

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL... ANNO XXVII... PAGAMENTO ADIANTADO

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador—José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira, 11 de Maio de 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

(S. PAULO, 11 DE MAIO DE 1880.)

Os horizontes da situação começam a se annuviar.

Cada vez mais crescem os desgostos contra o gabinete 28 de Março.

A moção de confiança unanimemente votada não foi capaz de conter os descontentes e os discursos.

No seio da propria camara apparecem já divergencias.

O sr. Cezario Alvim resignou e cargo de secretario e o sr. Sergio de Castro, ao regressar o lugar na commissão de camaras municipais para que foi eleito, e que depois de aceita rompu em hostilidades contra o sr. Martinho Campos, chefe da maioria e Cyrano do gabinete.

A commissão dos vinte um da reforma eleitoral, apesar da urgencia da materia ainda não apresentou seu parecer.

E ao passo que esses symptomas de desorganisação vão-se manifestando surgem na imprensa os escriptores opposicionistas em guerra aberta ao ministerio do sr. Saraiva.

O que ha de mais estranho em todo esse conjunto é que o ex-presidente do conselho e o ex-ministro da fazenda, as duas figuras salientes do gabinete 5 de Janeiro protestaram apoio a seus successores e são os seus mais dedicados amigos que estão a criar embaraços á marcha do actual governo.

Na imprensa e na camara o dedo do sr. Souza Carvalho—o fac totum do sr. Sinimbú e do seu ministerio já não pôde ficar occulto.

Em rosto do sr. Saraiva atrai-se a deslealdade com que se ha para com os amigos, especialmente para com o chefe do gabinete passado que sem pre o considerou e ouviu nos grandes e importantes assumptos que teve de resolver.

Suspeita-se até o gabinete 28 de Março de contar entre seus membros decididos antagonistas do 5 de Janeiro, aquelles que não lhe deram apoio franco em questão alguma; os que pretenderam derrotal-o sustentando a candidatura do sr. Silveira Martins á presidencia da camara; os que se mostraram sempre descontentes, fomentando intrigas; e alguns mesmo que, dizendo-se amigos, deixaram no indefezado em graves accusações.

Si logo em começo da sessão os servis con duzem-se por tal modo é bem possível que na discussão do projecto da eleição directa levem mais longe as demonstrações do seu despeito ou da sua independência.

Si conseguirem congregar-se e emprehenderem, em nome da coherencia, a campanha contra a eleição directa sem reforma da constituição, não será pequeno o embaraço que o sr. Saraiva terá de vencer, tanto mais quanto é natural, que nesse caso, os srz. Sinimbú, Affonso Celso e mais alguns amigos façam no senado o que dizem que contra elles fez o ac-

qual presidente do conselho, e o que fazia o sr. Octaviano.

Verdade é que o modo, porque se houveram os membros da camara dos deputados em diferentes phases do gabinete 5 de Janeiro não torna impossível um arranjo no sentido de accommodar os dissidentes e de opposicionistas, que são, convertel-os em membros dedicados da maioria.

O poder é o poder, disse o sr. Silveira Martins, exprimindo por certo um pensamento verdadeiro para os sectarios da democracia, que na opposição apregoam-se apóstolos da liberdade e no governo fazem-se instrumentos do despotismo.

Como quer que se resolva o problema é inevitável que os horizontes da situação toldaram-se, e ninguém sabe se no bôjo das nuvens que os escurecem está a temerosa borrasca.

Dentro em breve o scenario politico vai se clarar.

Aguardemos os acontecimentos que não se demorarão em dizer qual a sorte que aguarda o novo tentamen da reforma eleitoral.

O Sr. Duque de Caxias

Em homenagem á memoria do invicto general começamos hoje a transcrever o que á respeito de tão illustre brasileiro disse a imprensa da corte:

O DUQUE DE CAXIAS

Cobre-se de luto a nação; morreu Caxias. O seu corpoahi jaz encerrado em estreito fetro, mas o seu grande nome não cabe nos vestesimos limites do Imperio, soando muito além onde quer que o Brasil seja conhecido por alguma cousa mais do que pela sua posição geographica.

Quem foi Caxias, ou antes quem é, pois honra-tas não perecem, não o diremos nós, todos o sabem. Embora bafujado no berço pela aura dos servicos dos seus maiores, lutou elle muito na vida, lutou e venceu e pelo seu proprio esforço foi subindo sempre até onde é dado subir em uma monarchia. Já o Estado não tinha mais honras para dar-lhe, nem elle mais para ambicionar; mas emquanto teve alento não desertou do serviço da patria. Já o tardio passo lhe descambava para o tumulo quando do dever fazendo forças acceitou o governo que o Imperador na sua ausencia lhe quiz deixar confiado.

Da sua honra immaculada, da sua lealdade de soldado nunca ninguém ousou duvidar; do seu valor pessoal, da sua capacidade como general, alguma. A estes Caxias impoz silêncio, quando já no declínio da vida, aiguebrado de annos, de molestias, das fadigas de tantas campanhas, á voz da patria correu aos campos do Paraguay. Allí, ensinando ao exercito aliado, que estava diante de Humayta, o modo de contornar a render a formidável fortaleza, e conduzindo-o depois por meio de mais de um movimento, tão habil como ousado, até dentro da capital inimiga, mais uma vez provou que era general; arrojando-se á frente dos seus por sobre a ponte de Itororó por debaixo das balas da artilharia e espingardaria, mais uma vez provou que era valente como os que mais o são, quando ao general é licito arriar na propria pessoa a sorte da batalha.

Muito se fallou da boa estrella de Caxias

teve-a sem duvida, mas altas qualidades enobreciam o seu caracter, grande foi o seu talento militar, havia nella como que o genio das batalhas. A sua boa estrella cessou appouco no ultimo degráo da vida. Em todo o seu vigor, no apogeo da sua gloria, no fastigio de sua grandeza, Ouzir cabio fulminado como o cedro ativo das montanhas, lançou fells, Caxias que como sobreviveu a si mesmo, e retirado na sua fazenda de Santa Monica, por quasi tres annos a sua sombra ainda vigou pela terra, antes que fudante do lúx a alma immortál se desprendesse para as alturas.

Par as suas cinsas Caxias não teve, não pôde ter inimigos pessoais; invejosos teve-os, como todo o homem que se eleva acima dos outros. Se algumas vozes dissonantes contra elle se argueram em vida, essas annudeceram agora ante a magestade da morte, immerse no grito de dor, que de todo o país se levanta.

Caxias pertence hoje á historia, onde se fixa o seu nome ligado a todos os grandes successos de nossa ainda curta vida de nação. A sua biographia nunca será escripta com tanta eloquencia como nas singelas paginas da sua tão longa como honrosa fé de officio.

Marechal do exercito—Luiz Alves de Lima e Silva, filho do marechal de campo, senador do Imperio, Francisco de Lima e Silva, nasceu em 25 de Agosto de 1803, natural da cidade do Rio de Janeiro, casado, viuvo.

1808.—Em cumprimento do aviso de 20 de Novembro, conta tempo de serviço desde o dia da sua praça, em attenção aos servicos de seu pai e avô. Assentou praça voluntariamente de cadete de primeira classe no primeiro regimento de infantaria de linha do Rio de Janeiro em 28 de Novembro de 1817. Jurou bandeira em 25 de Agosto.

1818.—Matriculou-se no primeiro anno da academia real militar, pelos estatutos de 4 de Dezembro de 1810. Promovido alferes do 1º batalhão de fuzileiros por decreto de 12 de Outubro. Em 10 de Dezembro, foi approvedo plenamente no primeiro anno.

1819.—A 7 de Dezembro no quinto anno.

1820.—A 7 de Dezembro, no segundo anno da referida academia.

1821.—Por decreto de 2 de Janeiro, foi promovido a tenente, com antiguidade de 4 de Novembro de 1820.

1822.—Por decreto de 12 de Outubro, foi despatchado ajudante, e no mesmo ponto de tenente ajudante passou para o batalhão do Imperador.

1823.—A 24 de Março marchou para a provincia da Bahia, reunio-se ao exercito ali organizado para expellir dessa parte do Imperio as tropas commandadas pelo general Madeira, que se oppunham á independência do Brasil; entrou nos combates geraes de 2 de Maio e 3 de Junho; restaurada a cidade da Bahia, a 2 de Julho embarcou com o batalhão para a corte.

1824.—Por decreto de 22 de Janeiro, foi promovido a capitão; por decreto de 17 de Fevereiro, foi condecorado cavalleiro da Imperial Ordem do Cruzeiro; jurou a constituição politica do Imperio a 7 de Abril.

1825.—Marchou em Março para a praça de Montevideo, por occasião da revolta da provincia Cisplatina; por decreto de 2 de Julho, foi condecorado com a medalha creada por esse decreto, por haver feito a guerra a favor da independência na provincia da Bahia.

1827.—Por decreto de 12 de Outubro, foi nomeado commandador da Ordem de S. Bento de Avis, em attenção aos relevantes servicos prestados por seu pai.

1828.—Em Dezembro, recolheu-se á corte, por ter cessado a guerra Cisplatina, tendo ganrado nos diferentes ataques pernicios que houveram entre as forças brasileiras e inimiga; por decreto de 2 de Dezembro, foi promovido a major, com antiguidade de 12 de Outubro do mesmo anno.

1829.—Por decreto de 18 de Outubro foi nomeado cavalleiro da Ordem da Rosa.

1832.—Achando-se incorporado á 3ª classe dos officiaes auxiliares da corte, exercio o lugar de segundo commandante do batalhão de officiaes soldados voluntarios da patria e de instructor geral de infantaria da guarda nacional da corte; por aviso do ministerio da guerra de 7 de Junho, passou a servir de segundo commandante do corpo de guardas municipais da corte; por decreto de 18 de Outubro, foi nomeado commandante geral do dito corpo.

1833.—A 6 de Janeiro, casou-se com D. Anna de Loreto Carneiro Vianna de Lima, filha legitima do desembargador Paulo Fernandes Vianna.

1837.—Por decreto de 12 de Setembro, foi promovido a tenente-coronel, sem prejuizo da antiguidade dos que a tiveram maior.

1838.—Apresentou em 30 de Outubro a carta do curso de estudos da arma de infantaria passada pela academia militar.

1839.—Em 4 de Março, foi em commissão á provincia do Rio Grande do Sul com o ministro da guerra; voltou a 6 de Maio do mesmo anno; por aviso de 27 de Maio, foi encarregado do recrutamento para o exercito; por decreto de 2 de Dezembro, foi promovido a coronel; por carta imperial de 12 de Dezembro, foi nomeado presidente da provincia do Maranhão, sem o encarregado do commando em chefe das forças em operações na dita provincia; por decreto de 17 de Dezembro, foi exonerado do commando do corpo de municipais permanentes, por have-lo pedido.

1840.—A 2 de Agosto foi nomeado veedor das serenidades Princesas Imperiaes.

1841.—Foi eleito deputado á assembleia geral legislativa pela provincia do Maranhão, na legislatura de 1842 á 1845. Por carta imperial de 2 de Abril foi exonerado, como pedido, do cargo de presidente do Maranhão, por se achar pacificado a dita provincia; por decreto de 18 de Julho foi promovido a brigadeiro, em remuneração dos servicos prestados na provincia do Maranhão; por decreto de 18 de Julho e carta imperial de 31 do referido mez, foi agraciado com o titulo de Barão de Caxias.

1842.—Por decreto de 21 de Março foi nomeado commandante das armas da corte; a 26 de Abril tomou assento como deputado pela provincia do Maranhão, sendo a referida camara dissolvida por decreto de 1 de Maio deste anno; por decreto de 17 de Maio foi nomeado commandante em chefe das forças de operações na provincia de S. Paulo; por carta imperial de 18 de Maio foi nomeado vice-presidente da provincia de S. Paulo; por decreto de 16 de Julho foi nomeado commandante em chefe das forças em operações na provincia de Minas-Geraes; apresentou-se á corte em 23 de Julho do dito anno, depois de haver completamente supplantado a revolta da provincia de S. Paulo; por decreto de 23 de Julho, foi nomeado ajudante de campo de S. M. o Imperador; a 25 de Julho, partio para a provincia de Minas Geraes e dirigio em pessoa o combate de Santa Luzia do Sabará, em 20 de Agosto, sendo derrotados os rebeldes; por decreto de 30 de Julho, foi promovido a marechal de campo graduado, em attenção aos relevantes servicos prestados nas provincias de S. Paulo e Minas Geraes; por decreto de 24 de Setembro foi nomeado commandante em chefe do exercito de operações na provincia do Rio Grande do Sul, e por carta imperial de 28, foi nomeado tambem presidente da dita provincia.

1843.—Por decreto de 11 de Setembro, foi nomeado grã-orden da ordem de S. Bento de Avis.

1844.—Por officio da camara municipal da capital da provincia de S. Paulo, de 12 de Março, foi convidado para tomar assento como deputado supplente á assembleia geral legislativa, pela segunda eleição que se procedeu naquella provincia, para a legislatura de

1842 a 1845, pelo fallecimento do desembargador Rodrigo Antonio Monteiro de Barros, membro da dita assembleia, e por se achar na provincia do Rio Grande do Sul, não tomou assento na dita camara, e qual foi tambem dissolvida.

1845.—Por decreto de 25 Março, foi promovido á effectividade do posto de marechal de campo; por outro decreto de 25 de Março e carta imperial de 2 de Abril do mesmo anno, foi-lhe concedido o titulo de Conde de Caxias; por carta imperial de 1 de Setembro, foi nomeado senador do Imperio, pela provincia do Rio Grande do Sul.

1846.—Por decreto de 8 de Outubro, foi demittido do cargo de presidente da provincia do Rio Grande do Sul, como pediu, levantando-se-lha os honras e importantes servicos que prestou na mesma provincia, condecorando sua inteira e completa pacificação; por decreto de 9 de Outubro, foi exonerado do commando em chefe do exercito em operações na provincia do Rio Grande do Sul, como pediu, sendo tambem louvado pelo bom que serviu; por aviso de 12 de Outubro, reassumiu o commando das armas da corte a 13 do dito mez.

1847.—A 11 de Maio, entrou no exercito de senador do Imperio, na respectiva camara; a 20 de Setembro assumiu o commando das armas.

1848.—Tendo-se concluido os trabalhos da assembleia geral legislativa, voltou para o commando das armas a 6 de Outubro.

1849.—A 9 de Março, assumiu o commando das armas da corte.

1850.—Por decreto de 21 de Setembro foi exonerado do commando das armas da corte, por assim o haver pedido, levantando-se-lhe o zelo e acerto com que desempenhou tal commando. Por aviso da guerra de 26 de Setembro, foi nomeado membro da commissão encarregada da propôr, em conformidade do art. 12 da lei n. 555 de 6 do dito mez, a distribuição dos officiaes existentes pelas diferentes armas e corpos, segundo suas habilitações.

1851.—Por carta imperial de 15 de Junho, foi nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Sul, e por decreto de 16 do dito mez, nomeado commandante em chefe do exercito do sul.

1852.—Por decreto de 3 de Março foi promovido a tenente-general; por decreto de 14 de Março foi condecorado com a medalha de officiaes generaes, concedida por aquelle decreto aos que compuseram o exercito de operações sob seu mando na republica do Uruguay; por decreto de 20 de Junho foi elevado á dignidade de Marquez de Caxias; por decreto de 21 de Julho foi exonerado do cargo de presidente do Rio Grande do Sul; por decreto de 22 de Julho foi exonerado do commando em chefe do exercito do sul.

1855.—Por decreto de 14 de Junho foi nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.

1856.—Por decreto de 5 de Setembro, foi nomeado presidente do conselho de ministros.

1857.—Por decreto de 4 de Maio, foi exonerado dos cargos de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra e de presidente do conselho de ministros, por assim o haver pedido.

1858.—Por decreto de 18 de Dezembro, foi nomeado conselheiro de guerra.

1859.—Por aviso do ministerio da guerra de 26 de Março, foi nomeado presidente de commissão encarregada de rever as Ordenanças Portuguezas.

1861.—Por decreto de 3 de Março, foi nomeado presidente do conselho de ministros e ministro da guerra.

1862.—Por decreto de 24 de Maio, foi exonerado dos cargos de presidente do conselho de ministros e ministro da guerra; por decreto de 2 de Dezembro, foi promovido a marechal do exercito graduado.

1865.—Em ordem do dia do gabinete do

Depois, repentinamente o chão estremeceu e abriu-se um abismo profundo.

Um homem appareceu pela abertura que acabava de se abrir no meio de praia.

Era sir Duncan que disse a meu avô: Venho salvar-o, e ajudado por alguns homens dedicados, quero abrir um subterraneo na rocha que nos dar ao mar.

A noite está escura e os hespanhoes embriagados pela victoria, não viram um barco aproximando-se da costa.

Venha; fujamos!

Deixa-me morrer, respondera a Frenaisie. Estou deshonrado!

E quer morrer sem vingança?

Aquella pergunta electricou a Frenaisie que exclamou:

Tens razão; partamos!

E seguiu sir Duncan.

Durante muitos annos percorreu o mundo sem poder encontrar Mausejour e sem ter delle a mais pequena noticia.

Finalmente, uma tarde em uma rua de Paris os antigos irmoes de armas encontraram-se cara a cara.

Sem pronunciarem uma só palavra lançaram-se um sobre o outro com as espadas nas mãos.

A má causa triumphou.

La Frenaisie ficou morto.

Mas ficou-lhe um irmão que dois annos depois matou Mausejour.

A partir daquelle época, de seculo para seculo, de reinado para reinado, os da Frenaisie e os Mausejour bataram-se por diversas vezes.

A revolução de 1789 metto no mesmo carcere o meu avô e bisavô dos actuaes Mausejour.

Fugiram juntos, ajudaram-se mutuamente mas não se reconciliaram.

Desde então não nos matamos uns aos outros, porém continuamos a odiar-nos.

Bertha escoutei, guardando absoluto silencio, toda aquella narração e perguntou:

— Não ha mais nada?

— Ouvi, respondeu o conde, lord Helmut, o seu noivo é o ultimo descendente de sir Duncan.

Comprehendes agora e motivo porque desejo pagar a dívida do grande de meu avô?

— Compradesco.

— E está prompto a ser lady Helmut?

— Não, meu pai, respondeu Bertha fríamente. E como o conde se levantava estupefacto, accentou:

— Prefiro antes morrer mil vezes!

(Continua)

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

por

Penzon de Terrail

O SEGREDO DO DOUTOR ROUSSELLE

PRIMEIRA PARTE

XVIII

Voltemos á menina de la Frenaisie. Deixando a Bertha que não suspetava a aventura tragica que esperava a repariga selvagem, entrara para o castello. Passára a seis passos de lord Helmut, sem o ver.

Além disso, quando um quarto de hora antes deocho a cidade estava acesa, e era-lhe difficil de ver que não estava cavalleiro.

Quando Bertha recolheu, estavam todos deitados no castello de la Frenaisie; só a filha, uma espreitava, por ella com a mesma impaciencia.

— Então, disse ella vendo chegar a sua menina, elle consentiu em renunciar a tua mão, minha filha.

— Não, respondeu Bertha, aquelle homem é um miseravel.

— Recusou?

— Completamente.

— Mas o que te disse?

— Ainda assim.

— Oh! tu não conheces meu pai; elle é bom, ama-me...

— Bem sei, atalhou a ama, mas sei tambem o que ouvi.

— Quando?

— Um pouco antes da tua chegada.

— Então o que ouviste, ama?

— O conde o lord Helmut estavam no salão. Ha muito tempo que sou de casa e logo por assim dizer parte da familia, para que o senhor de la Frenaisie tenha ceremonias comigo. Quando eu entrava para arranjar não sei o que, teu pai dizia:

— Mylord, ha oito dias ter-lhe-ha recusado a mão de minha filha. O nome de lord Helmut não me revela cousa alguma e eu ignorava que fosse o descendente do baronet sir Duncan. Agora sou eu que lhe supplico que me permita a mim e a minha filha, o pagamento de uma divida de tres annos.

— Tu ouviste isso? perguntou vivamente Bertha de la Frenaisie.

— Sim, minha filha.

— Bertha tornou-se pensativa.

— Quem seria esse baronet sir Duncan? murmurou ella como se fallasse consigo mesma.

— Não sei, disse a ama, mas tenho meus palpites do que diz respeito ao odio das duas familias de la Frenaisie e Mausejour.

— Meu pai, proseguiu a joven, disse-me hontem que eu tinha vindo e dois annos.

— Sim.

— Já não sou pois uma criança e sou a ultima descendente dos da Frenaisie.

— Sim, e então?

— Nas vespas de me casar, devo por consequente saber tudo.

— Que queres dizer?

— Devo herdar não sómente os bens e as tradições da minha raça, mas tambem os seus odios.

O conde deu um pulo.

— Meu pai, proseguiu Bertha fríamente, quero saber a razão porque os da Frenaisie odeiam mortalmente os Mausejour.

O senhor de la Frenaisie tornou-se livido, e um tremor nervoso lhe percorreu o corpo todo, mas passou a tomar uma resolução subita e respondeu:

— Tens razão, minha filha, sou a hora em que devo fallar, e é preciso que saibas que abysmo de sangue e de vergonha separa as nossas duas raças. O nosso odio não deve extinguir-se!

E nos olhos do conde brilhou um fogo selvagem.

XIX

O senhor de la Frenaisie estava visivelmente commovido.

— Minha filha, disse elle puxando Bertha para si, só um momento tão solemne como este me decidirá a fallar, porque a narração que te vou fazer não é daquellas que ferem vulgarmente os ouvidos de uma joven.

— Falle meu pai, respondeu Bertha, saberei ouvir-tudo.

O nosso odio data de longe, proseguiu o senhor de la Frenaisie; tem a sua origem no cerco de uma fortaleza chamada a rocha Saint-Ermeil, no tempo do rei Luiz XII.

Os hespanhoes haviam invadido a praça, mas a guarnição permanecera fiel; tinha vivas para mais de tres meses ainda e o exercito francez devia acabar por obrigar o exercito hespanhol a levantar o cerco.

O commando da praça era partilhado entre dois gentis-homens francezes, dois irmoes de armas. Um delles chamava-se o sire de la Frenaisie, o outro, o sire de Mausejour.

Club Gymnastico Portuguez

Ao saber-se nesta capital do fallecimento do bravo marquez do Herval, esta sociedade, em demonstração de pesar por tão infausto acontecimento, e por proposta do illm. e exm. sr. commandador Gomes Cardim, resolveu suspender seus trabalhos por tres dias e fechar seu edificio, conservando a bandeira a meio pao.

A regencia da oratoria

Dizia-se hontem

que a classe caixal procurou o mulato, mas como o não encontrou ficou desanimado, e fez fiasco.

Os Ratos.

NOTICIARIO

Actos da presidencia — Por acto da presidencia de 7 do corrente:

Foi exonerado a pedido, o dr. Felizardo Cavalheiro, do cargo de medico da Penitenciaria, e nomeado para substituí-lo o dr. Joaquim Pedro Villaça Junior.

Raphael Ferreira da Motta para o emprego de professor de primeiras letras da 1.ª cadeira da cidade de Pindamonhangaba.

Foi concedida a d. Aurea Rodrigues Duarte Ribas, professora publica de primeiras letras da rua 25 de Março desta capital, e d. Maria Isabel das Chagas, professora publica da 1.ª cadeira de Porto Feliz, permuta das respectivas cadeiras.

Companhia de zarzuelas — Esta companhia continua a chamar boa concurrencia aos seus espectaculos no theatro S. José. As representações de sabbado e domingo agradaram bastante, com especialidade a de domingo. O Robinson, a julgar pelos applausos obtidos, muito agradao.

Para hoje annuncia-se o beneficio do 1.º tenor Monjardim, com a representação da zarzuela — El barberillo de Lavapiés, além de uma romanza do Juramento pela sra. Mulgoza e da Ave Maria de Gounod pela sra. Celimende.

O beneficiado é um artista digno da protecção do publico e é de esperar boa concurrencia á sua festa.

Carlos Gomes — Hontem reuniram-se os estudantes da Faculdade de Direito para tratar da recepção do insigne maestro paulista Carlos Gomes e resolveram unanimemente nomear uma commissão de tres membros para encarregar-se de promover os festejos.

Santos — Consta que a camara municipal dessa cidade pretende ajardinar a praça Andrade, o sr. Fralicio Albuquerque levantou uma planta com todos os detalhes e tendencia a apresentar a aquella corporação. Vimos hontem em nosso escriptorio esse importante trabalho e fazemos votos para que seja accito e realizado, por elle, o projectado ajardinamento.

Conselheiro João Alfredo — A redacção do Tempo do Recife enviou o seguinte telegramma a Gazeta de Noticias: «Seguiu para a corte no vapor Bahia o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

A despedir-se de s. ex. acompanhou-o um numerosissimo cortejo de amigos, em carros, que chegaram até o lugar do embarque. Alli a agglomeração do povo era extraordinaria, e entre vivas, toques de musica e entusiasticas saudações dirigia suas despedidas ao distincto estadista.

Leis Provinciales — Foram publicadas mais as seguintes:

N. 78—de 21 de Abril—Authorisa o presidente da provincia a contractar com Francisco Antonio Pinto, ou com quem melhores vantagens offerer, a construção, uso e custeio, por 50 annos, de linhas de bonds (tramvays) de bitola estreita tirados por animaes, ou locomotivas apropriadas, que partindo de Parahybuna e Santa Branca, vão ter a linha ferrea da Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, ou a qualquer ponto do litoral assim como a contractar do mesmo modo a construção de uma linha nas mesmas condições partindo da cidade de Itatiba e terminando na estação mais conveniente da estrada de ferro da Companhia Paulista.

O governo da provincia requisitará dos poderes competentes isenção de impostos e fretes para os materiaes e trens rodantes para as referidas linhas.

Os trabalhos começarão dentro do prazo maximo de 18 mezes a contar da aprovação das respectivas plantas, e todas as linhas ficarão concluidas e abertas ao trafego dentro do prazo de 3 annos, podendo o prazo ser prorrogado pelo governo mais 12 mezes, findos os quaes, caducará o privilegio.

O privilegio exclusivamente concedido pela presente lei ao concessionario, sem garantia de juros, ou outro qualquer onus para a provincia.

No contracto que for celebrado, entre o governo e o concessionario, serão guardadas alem destas clausulas, todas as mais que forem necessarias para perfeita garantia, tanto do governo, como do concessionario e dos direitos adquiridos.

O governo, para manter a regularidade de serviço, e boa ordem na parte relativa á segurança publica, poderá nomear pessoas habilitadas para fiscalisar.

ministro da guerra na cidade de Porto Alegre, em 27 de Julho, foi declarado que teve honras de acompanhante a S. M. o Imperador, na viagem que o mesmo Augusto senhor faz á provincia do Rio Grande do Sul, por aviso de 18 de Dezembro do dito anno, foi nomeado membro da commissão revisora da legislação militar, da qual foi exonerado a seu pedido em 22 do mesmo mez.

1868.—Por decreto de 10 de Outubro, foi promovido á effectividade do posto de marechal de exercito; por outro decreto da mesma data, foi nomeado commandante em chefe das forças do Imperio em operações contra o Paraguay; assumiu esse commando a 18 de Novembro do dito anno; como consta da ordem do dia do mesmo commando n. 1.

1867.—Em 10 de Setembro assumiu o commando em chefe dos exercitos aliados, como publicou a ordem do dia da secretaria da guerra n. 544 de 16 de Abril do referido anno, pela ausencia temporaria do general Mitré.

1868.—Por decreto de 3 de Março e diploma de 10 de Junho, foi condecorado com a grã-cruz da imperial Ordem do Cruzeiro, pelos relevantes e extraordinarios serviços que tem prestado no commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos aliados, como publicou a ordem do dia da repartição do ajudante general n. 633 de 26 de Agosto; por decreto de 26 de Dezembro, foi condecorado com a grã-cruz da Ordem de Pedro I, como publicou a ordem do dia da referida repartição n. 659, de 31 do mesmo mez.

1869.—Por decreto de 20 de Fevereiro, foi condecorado com a medalha do merito militar, em attenção aos actos de distincta bravura praticados nos combates do Estabelecimento, Itororó, Avahy e Lomas Valentinas, na guerra contra o Paraguay; por decreto de 22 de Março, foi-lhe concedida a demissão que pediu do commando em chefe de todas as forças em operações contra o governo do Paraguay, á vista do soffrimento de molestia que o impossibilitava de continuar naquelle commando, louvando-o S. M. o Imperador, pelos relevantes serviços que prestou naquelle commando, como publicou a ordem do dia da repartição do ajudante-general n. 668, de 19 de Abril; por decreto de 23 de Março houve por bem S. M. o Imperador distinguí-lo, fazendo-lhe mercê do titulo de Duque de Caxias, em attenção aos relevantes e extraordinarios serviços prestados na guerra do Paraguay; chegando á corte em 16 de Fevereiro, vindo doente do exercito em operações, recolheu-se á sua residencia; achase comprehendido na felicitação que a assembléa provincial do Rio Grande do Sul em sessão de 12 de Julho fez ao exercito e armada na qual especialisa o nome do impertérito Duque de Caxias, que tantas e tão brilhantes provas tem dado ao pavilhão nacional em os dias gloriosos de sua gloriosa existencia, como se publicou em ordem do dia do commando em chefe sob n. 31 de 31 de Agosto; foi publicado em ordem do dia da repartição do ajudante general n. 679 de 21 de Junho o officio da camara dos srs. deputados de 11 do dito mez e anno, no qual comunica a s. exc. o sr. ministro da guerra que a mesma camara em sessão de 5 do dito mez, deliberou que se consignasse na acta um voto de felicitação e reconhecimento ao exercito e armada, voluntarios da patria e guardas nacionaes, generaes de mar e terra e ao illustre Duque de Caxias, que, com tanta proficiencia e valor as dirigiu nos diversos campos de combate no Paraguay, onde alcançaram para a patria gloria immortedoura, e para si renome e gratidão do pair.

Por decreto de 28 de Agosto de 1868 foi condecorado com a grã-cruz da Ordem da Rosa, effectivo, por serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

1870.—Por decreto de 12 de Outubro foi nomeado conselheiro de estado extraordinario.

1874.—Em 23 de Março falleceu a exm. sra. Duquesa de Caxias.

1875.—Por decreto de 25 de Junho, foi nomeado ministro e secretario de estados dos negocios da guerra e presidente do conselho de ministros, como publicou a ordem do dia n. 1.137 de 27 de Junho de 1878.

Pediu e obteve demissão de presidente do conselho de ministros e ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, como se fez publico no Diario Official n. 6 de 6 de Janeiro.

Hontem, desde as 4 1/2 horas da tarde, esperavam na estacção central da estrada de ferro D. Pedro II, o Conde de Iguaçu, camarista de semana, e o conselheiro Beaupreito Roban, veador, enviados por Suas Magestades para receberem os restos mortaes do sr. Duque de Caxias.

Alli estavam tambem reunidos, para o mesmo fim, além do sr. Visconde de Tocantins, os srs. Visconde de Jaguary, presidente do senado, Conde de Baependy, Barão de Cotegipe, conselheiro Diogo Velho, Jaguaribe, Estado de Aguiar, Luiz Carlos da Fonseca, Barão de Maroim, conselheiro Paulino de Souza, conselheiro Miranda Rego, Barão de Piracára, commandador Carlos Honorio de Figueiredo, general Vi conde da Garça e seus ajudantes, de ordens, commandante e official do 10º batalhão de infantaria, dr. Mello Mattos, presidente da assembléa provincial, conselheiros dr. Continentino e Barão da Villa da Barra, dr. Marques de Sá, major Relgado de Carvalho, e grande numero de officios do exercito e cadetes de todas as classes.

As 5 horas e 45 minutos chegou o trem especial conduzindo o corpo, que da fazenda de Santa Monica até á estacção do Desengano, tinha sido levado á mão, por numero concurso de amigos da familia, vinda acompanhada pelo sr. Francisco Nicolau Carneiro Nogueira da Gama e sua senhora, genro e filha do illustre fadado.

O caixão foi tirado por seis soldados, sendo tres do 1º e tres do 10º corpo de infantaria do exercito, e levado até ser collocado no coche imperial, que tem servido no enterro dos principes, mandado por S. M. o Imperador.

Accompanharão o coche 16 moços de estribação da casa imperial, e grande numero de carregueiros até á residencia que foi do fadado, na rua do Conde de Bomfim.

Alli sra. Baroneza de Surubhy e mais membros da familia esperavam o corpo, que foi tirado do coche fúnebre pelos srs. Viscondes de Tocantins e da Gama, Barão da Penha, tenente-coronéis João Manoel de Lima e Silva e Ayres Antonio de Moraes Ancora, maiores José Dias Delgado de Carvalho e Luis da Costa Pimentel e capitão João Antonio de Avila, e depositado em cima de uma capota

de seis tocheiros, enviada pela irmã de Santa Cruz dos Militares.

Na sexta-feira, dia do passamento, o sr. Meirelles, amigo particular do duque, ouviu-o de confissão ás 10 horas da manhã. Havia comtudo tres dias que o illustre enfermo apresentava grandes molhoras apparentes e ainda meia hora antes de exalar o suspiro extremo passava pela casa d'uma cadeira de roldanas, sem que o mais ligeiro symptoma indicasse que a enfermidade ia ter tão brevemente o seu termo fatal. Hontem de manhã ainda houve missa de corpo presente na fazenda, antes da sahida do feretro á uma hora da tarde, trejando o corpo o uniforme de marechal do exercito, spensas com a medalha do merito militar e da campanha do Paraguay.

Hoje ás 9 1/2 horas da manhã os restos mortaes do Duque de Caxias serão trasladados da residencia da rua do Bomfim para o seu ultimo jazigo no cemiterio de S. Francisco de Paula, onde repousarão ao lado dos da chora da esposa, que o precedera na jornada da eternidade.

No seu testamento o marechal duque havia dispensado o apparato official e as honras militares que mais do que a ninguém lhe eram devidas; e o governo entendeu que a vontade sagrada do fadado devia ser cumprida. Não se terá, pois, o canhão nem formará a guarda em lugubre cortejo; mas pelos restos tostados dos nossos bravos soldados muitas lagrimas hão de deslizar-se.

O que não se pôde prohibir é o luto do cortejo, a dôr sincera que vale mais do que a pompa official, e que acompanhará os modestos funeraes.

O sr. ministro da guerra expediu o seguinte aviso ao sr. ajudante-general do exercito, em data de hontem:

Illm. e exm. sr.—Tendo v. ex. me comunicado que o marechal do exercito duque de Caxias, que falleceu hontem, ás 8 1/2 horas da noite, pedira em seu testamento, feito em 1874, que não lhe fossem prestadas honras fúnebres, declaro a v. ex., para os fins convenientes, que deve ser respeitada a ultima vontade deste distincto general.

Deus guarde a v. ex.—Visconde de Pelotas. A repartição do ajudante-general da corte publicou a seguinte:

Ordem do dia n. 1.512.—Tranzido de dôr communico ao exercito o passamento do exm. sr. marechal do exercito, senador do imperio, duque de Caxias, cujos restos mortaes serão amanhã, ás 9 1/2 horas da tarde, dados á sepultura no cemiterio de S. Francisco de Paula.

Amigo de infancia, ligado por estreitos laços de parentesco, fui companheiro dedicado, admirador das virtudes do eminente cidadão, que tanto mais se eleva aos olhos de seus concidadãos, quanto maiores eram os sacrificios que a patria lhe exigiu.

Sua vida foi o conjuncto de proclares feitos; e ao extinguir-se, revelou elle a modestia de seu elevado caracter, a dispensa que fez de todas as honras officiaes a que a lei lhe dava direito.

Seu ultimo desejo foi que o conduzissem ao tumulo seis soldados.

O vencedor de tantas batalhas finalizou seus dias; e na trajetória da vida que acaba de descrever, nunca foi vencido, como bem o disse em sua ordem do dia n. 269, datada de Villete, em 21 de Dezembro de 1868.

Convido aos srs. officiaes dos corpos desta guarnição para tomarmos luto por oito dias, como signal do respeito e veneração que tributamos á memoria do nosso illustre chefe. (Assignado).—Visconde da Gavea, marechal do exercito graduado.

Em demonstração de pesar pelo passamento do duque de Caxias, o senado e a camara dos deputados suspenderam a sessão, consignaram na acta o lugubre successo e nomearam commissões para acompanhar o achimento.

Outro tanto fez a illm. camara municipal suspendendo a sessão ordinaria de hontem, e mandando uma commissão composta dos srs. drs. Bezerra de Menezes, Gervasio Manoel e José Ferreira Nobre, para acompanhar o achimento, e dar pezaras á familia do illustre fadado; fechando-se o paço municipal por dois dias.

Pelo mesmo motivo a escola militar suspendeu os seus trabalhos por tres dias, e tomou luto por 15; os empregados da secretaria de estado dos negocios da agricultura, e os do museu nacional tomaram luto por oito dias.

Os alumnos da Escola Polytechnica nomearam uma commissão, composta dos srs. João Maurício Wanderley, Manoel Francisco Correia Junior e Frederico Smith de Vasconcellos, para depor uma gratidão no caixão do venerando general, e acompanhar o seu enterro.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro nomeou tambem uma commissão, composta dos srs. drs. Joaquim Manoel de Macedo, Carlos Honorio de Figueiredo, conselheiro Guilherme Schuck de Caspary e Luiz Francisco da Veiga, para acompanhar os restos mortaes do seu consocio duque de Caxias.

Atinda como demonstração de pesar adionase a inauguração do reservatorio das aguas do rio do Ouro, no Pedregulho, que estava marcada para hoje.

O sr. ministro da guerra communicou, por telegrammas, ao presidente do Rio-Grande do Sul, o fallecimento do sr. senador por aquella provincia, marechal duque de Caxias, nos seguintes termos:

«Cumpro o doloroso dever de comunicar a v. ex. que hontem, ás 8 1/2 horas da noite, falleceu na fazenda de Santa Monica o honrado representante da nossa provincia na camara vitalicia, o exm. sr. marechal do exercito duque de Caxias.

Do Sul, como seu administrador e seu filho, cumpro o imperioso dever de manifestar a v. ex. os sentimentos do profundo pesar que causou nesta provincia a dolorosa noticia da morte do illustre duque de Caxias. O Rio-Grande deve a sua grandeza, a sua felicidade ao beneemerito duque, porque foi elle quem trouxe a paz ao seio da familia rio-grandense dilacerada por desastrosos e terrivel guerra civil. Os rio-grandenses devem-lhe gratidão eterna e por isso do latido da alma acompanham a v. ex. na acerba dôr que hoje opprime o coração de v. ex.—Henrique d'Avila»

Do testamento do duque, feito a 23 de Abril de 1874, constam-nos apenas as seguintes disposições:

Nomeou 1º testamenteiro seu genro o commandador Francisco Nicolau Carneiro Nogueira da Gama, 2º seu genro o barão de Urubhy e 3º seu irmão o visconde de Tocantins.

Pediu que o seu enterro fosse feito sem pompa, dispensando as honras militares do paço, não devendo haver convites, porque os seus amigos o acompanharam; e querendo que o seu corpo seja carregado por seis soldados dos diversos corpos da guarnição da corte, dos mais antigos e de bom comportamento, dando-se a cada um delles a quantia de 30\$000.

Pediu mais que o seu enterro fosse feito pela irmandade da Cruz dos Militares, não devendo ser embalsamado o seu cadaver.

Deixou os seguintes legados tirados da sua terça:

«Ao seu criado Luiz Alves a quantia de 400\$ e a roupa de seu uso.

«Ao general barão da Penha todas as suas armas, inclusive a sua espada de commando, com a qual fez todas as suas campanhas, e o seu cavallo, com os melhores arreios que tivesse, como prova distinctiva do apreço em que sempre teve a sua fidelidade e participação nos trabalhos de campanha.

«A sua irmã, a sra. baroneza de Surubhy, as suas insignias de brilhantes da ordem de Pedro I.

«A seu irmão, o sr. visconde de Tocantins, um candeiro de prata, que pertenceu a seu pao.

«Ao capitão Salustiano Barros de Albuquerque, como prova do apreço e lembrança de seus serviços prestados no seu gabinete, o seu relógio e corrente de ouro.

«A sua afilhada d. Anna, casada com o capitão Noronha, a quantia de 2:000\$000.

No Senado, na sessão de 8, depois de aprovada a acta

O SR. PRESIDENTE:—Falleceu hontem, ás 8 horas da noite, o eminente cidadão, sr. Duque de Caxias, senador da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Exprimo os sentimentos do senado, declarando que a noticia de tão infausto acontecimento é recebida com o mais profundo pesar. (Apoiados geraes).

Vai-se sortear a deputação que tem de assistir ao enterro do illustre fadado.

Em seguida são sorteados para a deputação que tem de assistir ao enterro do fadado os srs. Barão de Maroim, Conde de Baependy, Paranaguá, Jaguaribe, Candido Mendes, e Visconde do Bom Retiro.

O SR. CORREIA:—A profunda emoção que experimentei ao lêr nos jornaes de hoje a infausta noticia do passamento do heroico soldado, o Duque de Caxias, estou certo de que foi igualmente sentida por todos os honrados membros desta casa (apoiados unanimes), e o será mais tarde pela nação inteira, quando esse triste acontecimento fór sabido nos ultimos recantos do Brazil. (Apoiados). E com razão, pois que nenhum brasileiro pôde aspirar a mais alto nome entre os servidores da patria. Os seus dias, em extensissima parte de sua gloriosa existencia, contam-se por serviços á causa publica (apoiados); e, como guerreiro, as suas batalhas enumeram-se por victorias.

O exercito, de que foi ornamento, dará testemunho da sua bravura nos combates, como de sua generosidade depois do triumpho.

Esta casa não recusará tambem o testemunho de seu respeito pela maneira devotada porque o illustre senador pela provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul desempenhou sempre os seus altos deveres como legislador (apoiados), e a nação hade conservar gravado em seu seio o perpetuo reconhecimento ao cidadão distincto que, em toda a parte onde lhe foi confiada a guarda do pavilhão nacional, soube desfaldal-o sempre com a maior gloria e heroicidade. (Apoiados).

Estou persuadido de que do luto que se apodera hoje de todos os membros desta casa não participa sómente o partido em que o illustre Duque occupou lugar proeminente, mas sem duvida todos os partidos do Imperio. (Apoiados geraes).

Nos tristes dias das lutas fratricidas, foi elle sempre tão benevolo para com os adversarios, como generoso para com os vencidos.

Os srs. SINIMBU, AFFONSO CELSO e OUTROS SENHORES SENADORES:—Apoiado.

O SR. CORREIA:—Foi duplamente glorioso o remate da sua existencia. Na guerra terminou brilhantemente seus feitos, nos campos do Paraguay; e, como politico, coube-lhe a subida honra de achar-se á frente da administração publica durante a ultima viagem de S. M. o Imperador aos paizes estrangeiros. (Apoiados).

Creio, pois, que interpreto não só os sentimentos do senado, mas da nação inteira, sem distincção de partidos, propondo que, em demonstração de pesar por tão dolorosa perda para o Brazil, se suspenda a sessão de hoje. (Apoiados; muito bem).

Consultado o senado, é unanimemente aprovada a moção.

—Na camara dos srs. deputados, finda a leitura do expediente

O SR. SOUZA ANDRADE (signaes de

attenção):—Peço permissão a V. Ex. e á camara para pronunciar duas palavras a proposito do doloroso acontecimento noticiado pelos jornaes desta manhã.

Falleceu ás 7 horas da noite de hontem, na fazenda do Desengano, na provincia do Rio de Janeiro, o illustre Duque de Caxias. V. Ex. me desculpará se eu, que sou o mais humilde membro desta camara, (não apoiados) e fui o mais obscuro amigo do nobre duque, ouse adiantar-me aos meus honrados collegas para dirigir a V. Ex. um requerimento por motivo de tão lamentavel perda para este paiz.

A vida do Duque de Caxias occupa com esplendor mais de uma pagina da nossa historia. Ninguem o excedeu em patriotismo e abnegação, quando seu dever o chamava ao posto que lhe era destinado na alta administração do Estado ou á frente do exercito brasileiro.

O sr. JOAQUIM SZAAZ:—Foi um grande cidadão e um illustre soldado.

O sr. SOUZA ANDRADE:—Suas ultimas inextinguíveis glorias conquistou-as elle nos inhospitos campos do Paraguay, quando já valetudinário, em idade muito adiantada, e quando gozava das mais cubicadas distincções e honras a que se pôde aspirar no Brazil.

Alli mais de uma vez affrontou a morte, expondo-se resolutamente aos mais arriscados lances e perigos da guerra.

Sus conselhos e planos da campanha contra o feroz dictador Lopez, conselhos e planos, mais ou menos seguidos desde o começo das hostilidades, os dias gloriosos de Avahy, Lomas e Itororó, seu genio organisador, sua rigidez e sabedoria na disciplina, sua moderação na victoria, sua generosidade, a inconcussa integridade do seu caracter nobilissimo, sua immaculada probidade, emfim, sobrepunham de muito a minha humilde voz para tentar encarecer esses invejaveis predicados que fizeram do Duque de Caxias um dos mais notaveis e illustres brasileiros. (Muitos apoiados).

Eu proponho que se consigne na acta de hoje um voto de profundo pesar, que se levante a sessão, nomeando-se uma commissão da camara para assistir ao funeral do grande soldado da patria, do eminente cidadão que acaba de expirar. (Muito bem, muito bem; apoiados geraes).

Consultada a camara, resolve unanimemente pela affirmativa.

O SR. PRESIDENTE:—Eu acompanharia certamente os restos mortaes deste illustre cidadão, se o meu estado de saude o permitisse. Infelizmente não o posso fazer, mas a commissão representará ainda melhor esta camara.

Vozes.—Melhor, não apoiado.

O SR. PRESIDENTE:—Cumprindo, pois, a deliberação da camara, mandarei lançar o voto de pesar, e nomeio para a commissão os srs. Martinho Campos, Alves de Araujo, Andrade Pinto, Souza Andrade e Costa Azevedo.

(Do Jornal do Commercio)

SECÇÃO LIVRE

Ao Publico

Na Provincia do dia 6 do corrente li um Edital relativo á penhora feita em umas letras accitas pelo sr. Matheus José do Amaral, á meu favor; letras que foram minhas, e que eu, em pagamento e de accordo com o sr. Matheus, assignei ao sr. Luiz Gama.

Sem discutir, por que uso quero, por enquanto, e mesmo porque não me pertence, e procedencia de semelhante penhora, devo uma necessaria explicação ao publico.

A penhora foi requerida pelo sr. Alferes João Antonio Ribeiro de Lima, digno veador da camara municipal, para pagar-se judicialmente de costas de um processo criminal que contra mim requereu; no qual, porém, ficou a var navios, por que eu obitei provimento em recurso do graça.

Ha poucos dias tive sentença favoravel, no collegio tribunal da Relação, em um pito offiço, que movi contra mim e mesmo sr. alferes, desde 1878.

Esta sentença foi obtida depois de larga discussão fôrense, e pela imprensa, de que tive de minha parte todos os juristas desta cidade, e os da corte, que consultei com franqueza e lealdade.

O sr. alferes Ribeiro de Lima, atormenteo mordido pelo despeito, tem necessidade de fazer-me publicamente, para tranquillidade da sua consciencia, Obedece aos seus bons instinctos; faz o que deve.

Eu sei esperar as boas occasiões; e tambem sei que as dividas se pagam-se na mesma moeda.

Dis virá em que eu ajustarei contas com o sr. alferes.

Escrevo estas linhas para o respeitavel publico.

Respeito muito o criterio e a opinião dos meus juizes; e da sentença do publico, se bem que não me arreceio, temo-me.

S. Paulo, 8 Maio de 1880.

CANDIDO SILVA.

Despedida

O dr. Felizardo Cavalheiro, retirando-se para Bragança, onde vae residir temporariamente, despede-se das pessoas de seus amigos, de seus collegas e de seus clientes, e se despede cordialmente de attenção e commoção que lhes mereceu. Offerece ao mesmo tempo seus serviços em sua nova residencia.

Pede desculpa de, por falta de tempo, não ter podido pessoalmente apresentar suas despedidas.

Todas as disposições relativas ao concessionário serão integralmente applicaveis á sociedade ou companhia que por elle for organizada...

N. 79 - da mesma data - Marca as divisas entre os municipios de Santa Cruz do Rio Pardo, Santa Barbara do Rio Pardo, Lenções e o curato do Espirito Santo da Fortaleza pelo modo seguinte:

1.ª Entre Santa Cruz e Santa Barbara, comegará na serra dos Agudos a fronteira a cabeceira do rio Alambary, por este abaixo até o rio Turvo...

2.ª Entre Santa Barbara do Rio Pardo e Lenções, comegará no rio Claro da barra do rio Turvinho, por este acima até sua cabeceira...

3.ª Entre a parochia de Lenções e o curato do Espirito Santo da Fortaleza, comegará no dito portão, que existe na estrada, que vem da casa de Manoel Gomes de Oliveira para Lenções...

Garantia de juros - Ao presidente da provincia de S. Paulo foi expedido pelo ministerio da agricultura em 7 de corrente, o seguinte avio:

Ilm. e exm. sr. - Tendo o thesouro nacional pago constantemente os juros garantidos por essa provincia ao capital empregado na construcção das obras da Estrada do Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro...

Deus guarde a v. ex. - Manoel Buarque de Macedo. Identico á presidencia da provincia do Rio de Janeiro...

Bibliotheca Escolar do Cruzeiro - Recebemos os tres primeiros volumes desta interessante bibliotheca.

0 1.º contem - Geographia Physica. 0 2.º - Geologia. 0 3.º - Astronomia.

Conselheiro Silveira Martins - Diz a Gazeta de Noticias de 9, que achava-se completamente livre de perigo o sr. conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

Lorenc - Tiramos da Gazeta daquella cidade:

ACQO MERITORIA - A exma. sra. d. Maria Jorge, respeitavel mãe do virtuoso sr. conego Pereira Jorge, acaba de doar ao hospital de misericordia desta cidade um terreno que lhe coube em partilha na fazenda que foi do finado sr. Clemente dos Santos.

De ha muito que reconhecemos nesta illustre matrona uma alma nobre e niamente caridosa.

Louvros á ella, em nome da pobreza desta terra, que já não é de hoje que a considera como uma de suas melhores amigas.

A digna mãe de tão digno filho es nossos repetidos.

REDUZIDA A CINZAS - A pequena vivenda do preto liberto Mathews Leme da Silva foi em a noite de 1.º de corrente reduzida a cinzas por um incendio que se suppe proposital, visto como não havia no fogo uma só brazia.

Mathews e sua mulher tinham vindo assistir aos fogos e quando voltaram, alta noite, acharam-se em presença das cinzas de sua pobre morada, que ardeu toda, com os mantimentos da ultima colheita, seus trastes e roupa.

Em um casal de pretos honestos e laboriosos esse, que hoje recorre á caridade publica, cujo ohelo não se tem feito esperar.

Já com esta ao tres, casas que amanhecem queimadas, nos barrios mais proximos da cidade, e isto ha bem poucos mezes!

Olho vivo, srs. da policia.

Catholismo da doutrina Christã - Com esse titulo recebemos um livrinho, coordenado pelo professor Miguel Maria Jardim e adaptado ás escolas normaes.

Agradecemos.

Idem - Diz a Imprensa Ituana que o collegio de S. Luiz ja conta com 209 alumnos matriculados e frequentes, e que são esperados do Rio de Janeiro mais 12, cujos lugares ja estão tomados.

O movimento do hospital da Santa Casa de Misericordia no mez de Abril foi o seguinte:

Table with 2 columns: Category and Count. Rows include Existiam em tratamento, Entraram, Sahiram, Falleceram, Ficam em tratamento.

Tradução - Mme. Rattazi vai traduzir para o idioma francez os melhores e mais eminentes escriptos de Portugal. Começa pela Historia da Inquisição, de A. Herculano.

Parte policial - Dia 8: Freguezia da Sé

Luiz de Andrade, Gabriel José Duarte, Mariana Maria e Umbelina Rosalina dos Prazeres, á ordem da delegacia, postos em liberdade de; Adão, escravo do capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo, por andar na rua depois do toque de recolher...

Santa Ephigenia

Jorge Vieira Maia e o portuguez João Fontes, este preso pelo posto de guarda da Lua, por ébrios e desordeiros, á ordem do subdelegado respectivo - detenção.

Consolação

Tobias Carneva, á ordem do sub. delegado, posto em liberdade; e o italiano José Maçon, por desordeiro - detenção.

Dia 9: Freguezia da Sé

Adão, escravo do capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo, á ordem da delegacia, posto em liberdade; Henrique José Mignuel, Theodoro Antonio de Almeida, os italianos Francisco Pararodi e Vicencio Paulo, por ébrios e turbulentos - detenção; João Mariano, á ordem do subdelegado do sul, posto em liberdade.

Santa Ephigenia

Jorge Vieira Maia e João Fontes, á ordem do subdelegado respectivo, postos em liberdade, o francez João de tal, por ébrio e turbulento - detenção.

Consolação

Raymundo, escravo de Francisco Homem de Lima, á pedido do senhor e Berada Maria do Espirito Santo, por consentir ajuntamento de escravos em sua casa, á ordem do subdelegado - detenção.

Multas - Pelo fiscal do districto do sul foram multados na freguezia da Penha de França os seguintes infractores:

Pedro Boemer - em 30\$000 por edificar sem alinhamento da camara - art. 4.º §§ 1.º e 3.º das posturas.

Francisco Assis Maciel, em 10\$000 por escavar para tirar terra em lugares publicos, art. 31 das posturas.

João Cesario de Abreu, em 10\$000 por escavar parte do aterrado da Penha para tirar barro, infracção do art. 31.

Antonio Monteiro por infringir o mesmo artigo, em 10\$000.

Antonio Barros, por fazer um vallo sem alinhamento, em 30\$000 por infracção do art. 4.º §§ 1.º e 2.º das posturas.

- Na cidade: João da Costa Ferreira em 10\$000 por infracção do art. 75 das posturas - agua suja pelo cano de aguas pluvias.

- Pelo fiscal do districto do Norte da Sé foram remetidos dois animas ao deposito, sendo uma besta e um cavallo ambos apprehendidos na chacara do exm. Barão de Souza Queiroz, na Consolação, infracção do art. 73 das posturas, damnificando plantações na mesma chacara.

O seu dono o sr. Manoel A. da Silva retirou-os do deposito satisfazendo a multa e despesas.

Lej. Cap. America - Pede-se-nos a publicação do seguinte: 'Ha, hoje, nesta off.' pelas 7 horas da noite, sess. magn. de inici., para a qual pede-se o comparcimento de todos os char. lir. deste e dos outros resp. quadd.'

Mais expeditas hoje - Recebem-se no correio, até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaítuba, Jundiahy, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Belém, Rocios, Resaca, Salto de Itú, Espirito Santo do Pinhal, Estre-Rios, S. Simão, Passa Quatro, C. Jurú, Franca, Uberaba, G. yz, Batatas, Passos, Iporanga, Jacupiranga, Iguaçu, Colonia de Cananéia, Cananéia, Xiririca, Paraná, Paranaíba e Itanhoe.

Até 11 horas cartas e jornaes e até 11 1/2 registrados para S. Vicente e Santos.

Até 12 1/2 registrados e até 1 hora cartas e impressos para Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 horas cartas e jornaes para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Capapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roizira, Aparecida, Guaratingueta, Lorena, Bananal, Barro Preto, Silveiras, Ardas, Pinheiros, Quiluz, Barra Mansa, Rosendo, Ouraizir, Sapé, Formoso, Capitão Mór, Cachoeira, Corta, Tres Barras, Buquira, Santos, Campina, Jundiahy, Parnahyby, Campo Largo, Tatuhy, Sorocaba, S. Roque e Ypanema.

Fecham as hoje malas pelo paquete a Rio Negro, que levantará ferro no dia 12 ao meio dia para as seguintes localidades: Paranaíba, Santa Catharina e Rio Grande

do Sul, sendo a correspondencia recabida de seguinte forma: impressos e jornaes até 4 horas, registrados até 5 e cartas ordinarias até 6 horas.

Caixa Economica e Monte de Socorro - O movimento do dia 10 de Maio, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Category and Amount. Rows include Entradas de deposito, Retiradas de ditos.

Obituario - Foram sepultados no cemiterio municipal, os seguintes cadavres:

Dia 8: Maria Benedicta, solteira, 44 annos, fallecida no hospital de caridade. Meningo tuccephalite.

D. Ignacia Joaquina dos Santos Silva, 70 annos, casada. Volvo.

Pedro, 12 dias, filho de José Cortati. Iovia bilidade.

José Pereira Monteiro, solteiro, 76 annos, portuguez, fallecido no hospital de caridade. Cancro no figado.

Dia 9: Pedro, 13 dias, filha de José Cortati. Bronchite capilar.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos (Do nosso correspondente)

Santos, 10 de Maio de 1890: O nosso mercado de café acha-se calmo, não constando venda alguma.

Table with 2 columns: Category and Amount. Rows include Existencia, Entradas a 8 do corrente, Desde o dia 1.º do corrente, Termo médio diario.

No mesmo periodo de 1879 - 3,253 saccas. No mesmo periodo de 1878 - 2,725 saccas. No mesmo periodo de 1877 - 1,231 saccas. No mesmo periodo de 1876 - 2,144 saccas. No mesmo periodo de 1875 - 3,207 saccas.

Totalidade das entradas desde 1.º de Julho de 1879 até 8 de Maio de 1890 - 957,971 saccas.

No mesmo periodo 1878-79 - 1,029,030 saccas. No mesmo periodo 1877-78 - 922,740 saccas. No mesmo periodo 1876-77 - 343,347 saccas.

TELEGRAMMA

ROTTERDAM, 4 de Maio: Os leilões terão lugar aqui no dia 12 do corrente, sendo oferecidas 99,500 saccas estabelecido sobre a base de 40 1/2 cents. para o bom ordinario Java.

Existencia do café em primeira mão nos principaes portos da Europa e Estados Unidos:

Table with 4 columns: Location, 1.º de Abril, 1.º de Maio, 1.º de Junho. Rows include Londres, Havre, Hamburgo, Antwerp, Marselha e Bordeaux, Amsterdã, Nova-York.

No mesmo periodo de 1879 - 1,557,000. 1,844,000

PAUTA PARA ALFANDEGA E MEZA DE RENDAS

PARA A SEMANA DE 10 A DO CORRENTE

Table with 2 columns: Item and Price. Rows include Café, Algodão, Curoas secos, Ditos salegados, Fumo, Toinchio.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva Praça

Table with 3 columns: Generos, Preço, Cada 15 kilos. Rows include Café, Toinchio, Arroz, Matadinho, Batata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Fava, Polvilho, Café, Alpinha, Galinhaes, Leitões, Ovos, Queijos.

ANNUNCIOS

A' praça

Antonio Marques da Silva, ao retirar se temporariamente para a Europa, em razão de seus encommendados, declara que deixa constituído seu bastante procurador, nesta cidade, (utilizando assim qualquer procuração anterior) para tratar de todos os seus negocios, ao sr. Francisco Marques de Souza Paopario. Outrosim que, a contar do 1.º do corrente em diante, tem dado sociedade em sua casa de negocio á rua Direita n. 22, ao sr. Belthazar Teixeira Leite. Pede finalmente desculpa de não poder despendir se pessoalmente de todos os seus amigos e freguezes, e lhes offerece e os prestimos na cidade do Porto, ou Mattozinhos, onde vae residir. S. Paulo, 10 de Maio de 1890. 3-1

RECTIFICADOR DE KEROSENE DE F. P. BECK PREVENÇÃO CERTA CONTRA A EXPLOSAO DO KEROSENE O Sr. F. P. Beck nos dias 11, 12 e 13 faz experiencias publicas na rua da Imperatriz n. 52 A das 6 ás 9 horas da noite. Unico agente no Municipio de S. Paulo redrico A. Upton Rua da Imperatriz N. 52 A

Novidades Bibliographicas Recentemente publicadas QUE SE ACHAM A VENDA NA LIVRARIA A. L. GARRAUX & C.ª CHATENAY (Arsenio de) - La vendetta ou saldo de contas, romances. 1 vol. enc. (Porto) 4\$000 - (Arsenio de) - A mulher virgem, mãe... romance para homens. 1 vol. enc. (Porto) 3\$000 CARVALHO (D. Maria Amalia Vaz de) - Arabescos. Notas e perfis. Miguel Angelo e Victoria Colonna. Um episodio da vida de Gothe. Um riso. Ronan e a academia franceza. D. Sebastião. Savonarola. 4 v. enc. (Lisboa) 4\$000 HOUSSAYE (Arsenio) - As mil e uma noites parisienses, romance. 3 vol. enc. (Lisboa) 6\$000 LONGFELLOW (Henrique) - Evangelina, poema traduzido por Miguel Street de Arriaga com duas palavras de introdução sobre a litteratura americana por Xavier da Cunha. 1 vol. encad. (Lisboa) 4\$000 MIDOSI (Henrique) - Poissias selectas para leitura, recitação e analyse dos poetas portuguezes em conformidade com os programmas adoptados para o curso de portuguez. 1 vol. encadern. (Lisboa) 4\$000 PASSOS (D. Manoel da Silva) - Discursos. «Bibliotheca, modelos de eloquencias. 1 vol. enc. (Porto) 4\$000 PERRIN (Maximiliano) - Como uma mulher se perde. Memórias d'uma peccadora. Leitura para homens. Romance. 1 vol. enc. (Lisboa) 3\$000 ROMEU JUNIOR (Soares) - Armas e letras. Balthazar Werneck. Duque da Terceira. Alexandre Herculano. O Padre Antonio Vieira e a Inquisição. O monumento a Camões. O mosteiro de Tibães. O general D. Antonio Luiz de Menezes. D. Pedro IV. Justiça antiga, etc. 1 vol. enc. (Lisboa) 4\$000 ZACCONE (Pierre) - Dramas do tribunal de justiça, romance. 2 vol. encadern. (Lisboa) 4\$000 OLA (Emilio) - Os Rougon-Macquart e a corte de Napoleão III. Historia natural Ze social d'uma familia no tempo do segundo imperio. 2 vol. encadernados (Lisboa) 4\$000 AURELIANO - Código do processo civil, ordenado alfabeticamente e com a transcrição dos artigos do codigo civil respectivos ás suas referencias. 1 vol. in-8.º enc. (Porto) 5\$000 DUARTE (I. de Souza) - Tratado pratico dos testamentos: Directorio dos testadores e testamenteiros, conforme a legislação em vigor. Com formulario. 1 vol. enc. (Lisboa) 3\$000 PRAÇA (L.) - Direito constitucional portuguez. Estudos sobre a carta constitucional de 1826 e acto adicional de 1852. 2 vol. enc. (Coimbra) 12\$000 CARCIATTO (Giovanni) - Grammatica da lingua italiana para uso dos portuguezes. Obra approvada pela junta consultativa de instrucção publica. 1 vol. enc. (Lisboa) 5\$000 ALMEIDA (Antonio Lopes da Costa) - O piloto instruido ou compendio theoretico-pratico de pilotagem. 1 vol. encad. (Lisboa) 10\$000 PINTO (Ayres B.) - Medicina pratica segundo a doutrina homeopathica para uso dos homens intelligentes e illustrados e nomeadamente para os medicos que principiam a exercer a homeopathia. 1 vol. enc. (Lisboa) 5\$000 Vida dos santos e santas: mais populares que se festejam pelo anno adiante. 1 vol. enc. (Porto) 3\$000

Leilão de moveis E ARTIGOS DE USO ROBERTO TAVARES PARA

Quarta-feira 12 do corrente 39 - RUA DA ESPERANÇA - 39 por conta e ordem de uma familia que se retira desta capital

AO CORREDO DO MARTELO VENDA DO SEGUINTE uma boa mobilia de jacarandá com sofa, quatro consolos, dezotto cadeiras singelas, quatro cadeiras de braços, dois espelhos, tapetes, escarradeiras, vasos, lampadas, estatuas, armarios, mesas de jantar, cadeiras, avulsas, cama franceza de casados, guarda vestidos, lavatorios, louças e porcellanas para almoço e jantar, quatro boas marquises, mesas de escripta, tachos de cobre, panelas, utensis, ferramentas, pilas, bateria de cozinha, e outros muitos artigos de uso e necessidade.

Quarta-feira, ás 10 1/2 horas

RETRATO

DO SR. DUQUE DE CAXIAS

Existe um a isso, busto, tamanho natural, trabalho artistico; á rua da Imperatriz n. 58.

Photographia Americana 4-1

O DR. IGNACIO DE MESQUITA, de volta de sua segunda viagem á Europa, onde praticou nos melhores hospitales de Paris, de consultas á meio dia á 1 hora na rua do Commercio n. 40. Reside á ladeira de S. João 11. Especialidades: Operações de olhos e moléstias de crianças. 12-5

A ULTIMA HORA

Resolucão no dia 9 ás 9 e mais de manhã o sahimento do feretro do Duque de Caxias com um numerosissimo acompanhamento de cidadãos de todas as classes; e ainda mais de 400 os carros que compunham o cortejo. Ao dar-se á sepultura o corpo do inilto cidadão proferiram discursos os sr. Escrivão nelle Tauany, senador Correia, dr. Rosendo Muniz, dr. Aquino, Barros Falcão, coronel Conrado e dr. Duque Estrada.

- SS. MM. Imperiaes psoerocos pelo recente passamento que esultava o pais não assistiram ao espectáculo de gala que em facto se anniversario do juramento de constituição do imperio, que deu-se ante-hontem no theatro D. Pedro 2.º

36 38 Rua da Imperatriz 36 38 S. PAULO 3-1

Vende-se

um carrinho de 4 rodas, fabricado na Europa, com elegancia e gosto; conjuntamente os novos arrulos muito bem acabados e da mesma procedencia, tem assentos nas extremidades adiante e atraz, os quais servem para o bo-lieiro. Para informar, José Doubein, ferrador francez, largo de S. Francisco. Póde ser visto a qualquer hora do dia, na mesma casa. 10-9

ESCRAVOS

Na rua da Consolação, 72, ha 38 escravos para vender; sendo 19 crioulos (de 14 annos para cima, bonitas peças, e 19 raparigas, regulando as mesmas edades, algumas prendadas e outras proprias para mucamas. Vende-se barato, para liquidar. Trata-se a qualquer hora. 3-2

Companhia Paulista

Eleição de directores e assembléa ordinaria

De ordem da directoria da Companhia Paulista das estradas de ferro do Oeste da provincia, faço publico que, tendo revogado desde já os cargos de directores da Companhia, os exms. sr. Visconde de Tres Rios e dr. Martinho da Silva Prado, o primeiro por doente e o segundo por ausentar-se para a Europa, e para o epocha da eleição de novos directores os que servem actualmente Barão de Souza Queiroz, dr. Clemente Felício de Souza Filho e commendador Fidelis Nepomuceno Prates, que manifestaram suas exonerações no ordem em que vem mencionados, fica designada a reunião ordinaria semestral, que deverá ter lugar a 29 de Agosto proximo futuro, ás 10 horas da manhã, para a eleição dos cinco directores da Companhia.

Na forma dos arts. 29 e 31 dos estatutos, para esse acto não são admitidos votos por procuração, e para o accionista votar exige-se que tenha registado e depositado suas acções no escriptorio da Companhia 90 dias antes da eleição.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo, 4 de Maio de 1880.

Francisco Martins de Almeida, Secretario. 15-4

AO COMMERCIO

Eu abaixo assignado declaro á praça que vendi o meu negocio de secos e molhados, sito a rua do Imperador n. 6, ao sr. Manoel dos Santos Correia, ficando todo o activo e passivo a meu cargo; quem tiver que reclamar o faça no prazo de 8 dias e contar desta data.

S. Paulo, 7 de Maio de 1880.

Francisco Lopes Sertá. 3-3

AO COMMERCIO

Manoel dos Santos Correia, participa ás praças de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro que comprou o estabelecimento de secos e molhados sito á rua do Imperador n. 6, ao sr. Francisco Lopes Sertá, livre e desembaraçado de quaisquer onus, ficando o activo e passivo a cargo do mesmo vendedor.

S. Paulo, 7 de Maio de 1880.

Manoel dos Santos Correia. 3-3



Jahú e Dous Corrêgos

O bacharel Carlos Carneiro de Barros e Azevedo, domiciliado no termo do Jahú encarrega-se de negocios forenses, tanto neste termo, como no de Dous Corrêgos.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, declaramos que em 7 de corrente dissolvemos amigavelmente a sociedade que tivemos em o negocio — Padaria das Famílias, — á rua do Commercio n. 15; sob a razão social de Ernesto Magnani & C., retirando-se o socio José Dias da Cruz Junior, pago e restituído de seu capital e lucros, e ficando o activo e passivo da referida firma, á cargo do socio Ernesto Magnani.

S. Paulo 8 de Maio de 1880. — José Dias da Cruz Junior Ernesto Magnani. 3-2

Bom emprego de Capital

Vendem-se na rua do dr. Dutra Rodrigues oito casinhas, todas alugadas, e muito procuradas, que dão 1300000 de aluguel mensal, dando por tanto muito bom juro do capital empregado. Trata-se com o proprietario Eugenio Seide na mesma rua ou na Rua de S. Bento na obra do dr. Prado. 15-11

Pilulas de constipação

Do Dr. Betaldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 18000, 24000 e em maior percento á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1. B 100-36

abaixo assignado retirando-se temporariamente para a Europa, rogo aos seus frequentes e devotos enclaram as suas contas até o dia 12 deste mez.

S. Paulo, 4 de Maio de 1880.

Jacob Friedrichs. 6-5

FORMICIDA CAPANEMA

Escriptorio geral em S. Paulo

39 RUA DE S. BENTO 39

Agentes autorisados a vender

PEIXOTO, ESTELLA & COMP.

Todas as latas levam no rotulo e etiqueta a rubrica do exm. sr. conselheiro G. S. CAPANEMA, devendo-se considerar falso todo aquelle que appareça sem essa formalidade

Moreira, Pinho & Comp. (Casa filial de S. Paulo)

pp. José Duarte Rodrigues

DEPOSITO NORMAL

DE

CARLOS SCHORCHT

56 RUA DA IMPERATRIZ 56

S. PAULO

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS

Eis a lista dos vinhos e outros liquidos existentes neste importante estabelecimento, importados directamente.

BORDEAUX	Veuve Clicquot Moët & Chandon Cidre Champagne	Budai Erlauer Badacsony Diozsek Bakator	GREGOS
TINTOS		BRANCOS	Corfú Samos Dito Auslese Dito Ausbruch Cyper Commandaria
Medoc Saint Julien Margaux-Medoc Haut-Brion Château-Margaux Larose Lafite Grand-Vin	PORTUGUEZES	Somylei Magyarádi Neszvényer Villanyer Riesling Szamorodner Tokaji aszú Menesi aszú	DE MOSSELA
Château Latour Thouars Léoville dito (Grand Vin.)	Virgem Lisboa tinto Dito Branco Callares Palmella Bucellas Val de Pena Real Quinta do Ramalhão Alto Douro Cacho dous Feitoria Porto A Dito B Dito C Dito D Madeira A Dito B Dito C Dito D	ITALIANOS	Grascher Brauneberger Pisporter Zeltinger
BRANCOS	Barsac Haut Barsac Graves Sauterne/grande grise Haute-Sauterne (Crème) Château Yquem Saint Gilles	DE ASTI	LICORES
BOURGOGNE	HESPAÑHOES	Barbera Barolo Grignolino Moscato espumante Nebbiolo dito Dito sec Tokai espumante Brachetto dito	Punch Sueco Absintho Arrac Bitter Cognac Kirsch Kummel Laranginha Vermouth Anisette Benedictine Chartreuse Curaçao Marasquin Parfait Amour Crème de Cacao Raspail Rhum Retafia
Moulin à Vent Romanée Beaune Macon Nuits Volnay Chambertin Pommard Corton Beaujolais Clos Vougeot	Barcelona blanc Dito rouge Tarragona Priorato Alicante Malaga Xeres A Dito B Dito C Dito D	DE NAPOLES E SICILIA	CERVEJAS
BRANCOS	HUNGAROS	Capri tinto Chianti dito Marsala Vergine br. Siracusa rosso Brondi Madeira dito Grego Gerace Lagrime Christi espumante branco Dito sec tinto	Nacional Mayence Americana Carlsberg Ale Porter Guinness
Chablis Château Grille	TINTOS	Liebfraumilch Niersteiner Hachheimer Berg Scharlachberger Rudesheimer Berg Schloss Johannisberg Dito Cabinet Steinberger Boksbeutel (Nekar)	AGUAS MINERAES
CHAMPAGNE	Villanyi Szegezder Vizontayer Steinbrucher Funfkirchner Ofner-Adlerberger	Assmannshausen tinto Dito sec tinto	Selters Vichy Saint-Galmier Appollinaria
Heidsieck Piper Roderer	Heidsieck Piper Roderer	DO RHENO	

Todas estas bebidas vendem-se por atacado e avarejo e por preços mais baratos em quequalquer outra parte. 30-26

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos e as pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZ. 96 um estabelecimento para introdução e aclimação de plantas e animaes, onde ja tem reunido numerosas e variadas colleções de rozas, Camélias Azaleas, Rhovodendrons, Dahlias, e plantas fructiferas da Europa, como peras, maçãs, cerejas, avelleiras, framboises, morangos etc. juntamente com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante colleção de plantas gordas.

O estabelecimento já possui diversas raças escolhidas de animaes. (Porcos, galinhas e faisões) cujos nomes e preços serão communicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão do vol. 4.) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade. u. n.

ADVOCADO
O ADVOCADO
Joaquim Roberto de Azevedo
Marques Filho
TRM SEU ESCRITORIO NA
Villa de Brotas

ADVOCADO
Bacharel Manoel Correia Dias
Escriptorio — rua da Imperatriz
n. 34, das 11 ás 3 horas.
Residencia — rua da Consolação
n. 17.
S. PAULO 30-2

Dr. Antonio Dino
ADVOCADO
RUA DE S. JOSE' N. 66
quint. e doming.

Grande chacara no Braz
Aluga-se, por contracto de 3 ou 4 annos; tem boa casa, grande capoteal, muitos arvores e plantações de hortaliças; muito proxima da linha de bondes. Para informações, rua do Lourenço Guedes, armazem. 51-2

AS MACHINAS

DE

RACHAR LENHA INVENTADAS

POR

Fernando de Albuquerque

E PRIVILEGIADAS

por Decreto Imperial

Já se acham á venda

NESTA CAPITAL

á rua da Moóca, n. 128

THEATRO S. JOSE'

Grande Companhia de Zarzuelas

EMPREZARIOS

Maestro Sant'Anna Gomes e Miguel Diez

DIRECTOR DA ORCHESTRA

D. JOSÉ PUIG

GRANDE FUNCÇÃO

HOJE HOJE HOJE
Terça-feira, 11 de Maio

BENEFICIO DO PRIMEIRO TENOR

ANTONIO MONJARDIM

Com a zarzuela em 3 actos, letra de M. LARRA, musica do maestro BARRIERI

EL BARBERILLO

DE

LAVA-PIES

PERSONAGENS

Polona, costurera	Senhorita Sarabia.	D. Pedro	Sr. Imperial
Mrs. Marquês del Vitorro.	Sra. Vicente.	Lopez	Sr. Arzobispo
Costurera 1ª	Sra. Ortega.	Parroguiano 1º	Sr. Bayardi
Costurera 2ª	Senhorita Barragan.	Parroguiano 2º	Sr. Santia
Manola 1ª	Senhorita Therezita.	Manolo 1º	Sr. Mosteiro
Manola 2ª	Sra. Rancon.	Manolo 2º	Sr. Fernandes
Lamparilla, barbero.	O BENEICIAO.	Estudiante 1º	Sr. Dario
D. Luiz	Sr. Luque.	Estudiante 2º	Sr. Barragan
D. Juan	Sr. Carvajal	Capiteu de guardias.	Sr. Carmona.

Manolos, manolos, soldado, estudantes, guardias, valonas, aldeanos y pueblo. — Epoca 1785, reinado de Carlos III, en España

No intervalo do 1º ao 2º acto, a romanza de tiple, DEL JURAMENTO, pela SENHORITA MULGOSA, acompanhado ao piano pelo MENINO PONS. O 2º ao 3º acto, AVE-MARIA, de eounon, pela SRA. CFLIMENDI, acompanhada ao piano por JOSE' PUIG e pelo violonista KROUBAT.

NOTA

Os bilhetes de camarotes, acham-se á venda em casa do sr. H. L. Levy, nos dias de espectáculo até 1 hora da tarde e a'hoj em diante no theatro.

As encomendas de bilhetes, respeit m-se até 1 hora da tarde do dia do espectáculo.

No fim do espectáculo haverá bonds para todos os pontos.

Typ. do Correio Paulistano